



PROGRAMA DE ENSINO

Curso: Programa de Pós-Graduação em Economia	Ano letivo: 2017	Semestre: 2
Disciplina: Economia Brasileira	Carga horária: 60	Código:
Responsáveis: Thiago Fontelas Rosado Gambi		
Ementa		
<p>Colonização e o desenvolvimento econômico de longo prazo. República Velha: economia cafeeira e origens da industrialização. A crise de 1930 e o “deslocamento do centro dinâmico”. Política econômica e industrialização nas décadas de 1930 e 1940. A política econômica do pós-Guerra. Restrições cambiais e substituição de importações. A economia brasileira no segundo governo Vargas (1951-1954) e no interregno Café Filho (1954-1955). Os anos JK (1956-1961): Plano de Metas: desenvolvimento com democracia. Instabilidade e crise: os governos Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964). Anos autoritários a partir de 1964 e o Programa para Estabilização e Reformas Econômicas (1964-67): o PAEG. O Milagre econômico (1967-1973): causas e consequências econômicas e sociais. O crescimento com endividamento (1974-1979): II PND. Os anos 1980: crise da dívida e descontrole inflacionário (1979-1985). As tentativas de estabilização econômica (1985-1994): os planos econômicos das décadas de 1980 e 1990 e o Plano Real. Reformas econômicas sob o Consenso de Washington: setor público (fiscal, privatizações), no setor externo (abertura comercial) e financeiro. O período FHC (1995-2002): crises internacionais, baixo crescimento. O primeiro governo Lula (2003-2006): defesa da estabilidade. O segundo governo Lula (2006-2010): aspectos econômicos e sociais.</p>		
Objetivos		
<p>Os objetivos do curso são 1) analisar a economia brasileira da chamada República Velha até os dias de hoje por meio de controvérsias estabelecidas na literatura; e 2) desenvolver nos alunos a capacidade de interpretação crítica dos principais aspectos relacionados à dinâmica da economia brasileira no período.</p>		
Conteúdo Programático		
I. DA REPÚBLICA VELHA AOS MILITARES		
<ul style="list-style-type: none">- República Velha: economia cafeeira e origens da industrialização.- A crise de 1930 e o “deslocamento do centro dinâmico”.- Política econômica e industrialização nas décadas de 1930 e 1940.- A política econômica do pós-Guerra. Restrições cambiais e substituição de importações.- A economia brasileira no segundo governo Vargas (1951-1954) e no interregno Café Filho (1954-1955).- Os anos JK (1956-1961): Plano de Metas: desenvolvimento com democracia.- Instabilidade e crise: os governos Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964).		
II – DOS MILITARES À NOVA REPÚBLICA		
<ul style="list-style-type: none">- Anos autoritários a partir de 1964 e o Programa para Estabilização e Reformas Econômicas (1964-67): o PAEG.- O Milagre econômico (1967-1973): causas e consequências econômicas e sociais.- O crescimento com endividamento (1974-1979): II PND.- Os anos 1980: crise da dívida e descontrole inflacionário (1979-1985).		
III – DA NOVA REPÚBLICA AOS DIAS ATUAIS		
<ul style="list-style-type: none">- As tentativas de estabilização econômica (1985-1994): os planos econômicos das décadas de 1980 e		



1990 e o Plano Real.

- Reformas econômicas sob o Consenso de Washington: setor público (fiscal, privatizações), no setor externo (abertura comercial) e financeiro.
- O período FHC (1995-2002): crises internacionais, baixo crescimento.
- O primeiro governo Lula (2003-2006): defesa da estabilidade.
- O segundo governo Lula (2006-2010): aspectos econômicos e sociais.

Bibliografia

ABREU (1989). "Inflação, estagnação e ruptura: 1961-64" in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

ACEMOGLU, JOHNSON & ROBINSON (2001). "The Colonial Origins of Comparative Development: Na Empirical Investigation" American Economic Review 91, n.5, p.1369-1401.

AGUIRRE & SADDI (1998). A fantasia política ou a política da fantasia?. Revista de Economia Política, vol.18, n.2, abril-junho de 1998.

ALLEN, MURPHY & SCHNEIDER (2012). "The Colonial Origins of the Divergence in the Americas: A Labor Market Approach". The Journal of Economic History, vol. 72, n. 4, dezembro.

ARIDA & RESENDE (1986). "Inflação inercial e reforma monetária: Brasil" in Arida. Inflação zero: Brasil, Argentina e Israel. Paz e Terra.

BACHA & BOLLE (2013). O futuro da indústria no Brasil: desindustrialização em debate. Civilização Brasileira.

BAER (2002). A Economia Brasileira. Nobel.

BARROS et alii (2007). A queda recente da desigualdade de renda no Brasil. IPEA, texto para discussão n. 1258.

BASTOS & FONSECA (2012). A era Vargas: desenvolvimentismo, economia e sociedade. Editora Unesp.

BATISTA JR. (1987). "Formação de capital e transferência de recursos ao exterior". Revista de Economia Política, vol. 7, n.1, janeiro-março de 1987.

BATISTA JR. (1991). "Déficit e financiamento do setor público brasileiro: 1983-88". Revista de Economia Política, vol. 10, n. 4, outubro-dezembro de 1991.

BONELLI & MALAN (1976). "Os limites do possível: notas sobre o balanço de pagamentos e a indústria nos anos 70". Pesquisa e Planejamento Econômico. 6 (2), agosto de 1976.

BOYADJIAN (2010). "Os programas de transferência de renda no Brasil no período 1992 a 2007" in Marques & Ferreira. O Brasil sob a nova ordem. Saraiva.

CANABRAVA (1984). O algodão em São Paulo: 1861-1875. T. A. Queiroz.

CANO (1981). Raízes da concentração industrial em São Paulo. T.A. Queiroz.

CASTRO & SOUZA (1985). A economia em marcha forçada. Paz e Terra.



- CASTRO (2005). "Esperança, frustração e aprendizado: a história da Nova República (1985-1989) in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.
- CASTRO (2005). "Privatização, abertura e desindexação: a primeira metade dos anos 90 (1990-1994) in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.
- CARNEIRO, D. D. (1989). "Crise e esperança: 1974-80" in Abreu. A ordem do progresso. Campus.
- CARNEIRO & MODIANO (1989). "Ajuste externo e desequilíbrio interno: 1980-84" in Abreu. A ordem do progresso. Campus.
- CARNEIRO, R. (2002). Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. UNESP-UNICAMP.
- COUTINHO & BELUZZO (1984). "Política econômica, inflexões e crises: 1974-81" in Beluzzo & Coutinho. Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise, vol. 2. Brasiliense.
- CRUZ (1984). "Notas sobre o financiamento externo brasileiro nos anos setenta" in Beluzzo & Coutinho. Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. Brasiliense.
- CRUZ (1994). "Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do após-guerra". Economia e Sociedade, vol.3, n.3, dezembro de 1994.
- CRUZ (1995). "Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos 1980". Nova Economia, vol. 4, n.1, agosto de 1995.
- DEAN (1976). A industrialização de São Paulo (1880-1945). Difel.
- DEAN (1977). Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura, 1820-1920. Paz e Terra.
- DELFIN NETTO (2009). O problema do café no Brasil. Editora Unesp.
- FERREIRA (2003). "Crise da república: 1954, 1955, 1961" in Ferreira & Delgado. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Civilização Brasileira.
- FERREIRA et al (2013). Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Elsevier.
- FISHLOW (1974). "Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964". Estudos Cebrap 7, janeiro-março de 1974.
- FISHLOW (1986). "A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974-84". Pesquisa e Planejamento Econômico, 16 (3), dezembro de 1986.
- FONSECA (2004). "Legitimidade e credibilidade: impasses da política econômica do governo Goulart". Estudos Econômicos, vol. 34, n.3, julho-setembro de 2004.
- FRANCO (1989). "A Primeira década Republicana". In: Abreu. A ordem do progresso. Campus.
- FRITSCH (1989). "Apogeu e crise na Primeira República: 1900-1930". In: Abreu. A ordem do progresso. Campus.
- FURTADO (2000). Formação Econômica do Brasil. Publifolha.



- GIAMBIAGI (2005). “Estabilização, reformas e desequilíbrios macroeconômicos: os anos FHC (1995-2002)” in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.
- GIAMBIAGI (2005). “Rompendo com a Ruptura: o governo Lula (2003-2004)” in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.
- GONÇALVES (1996). “Globalização financeira, liberalização cambial e vulnerabilidade externa da economia brasileira” in Baumann. O Brasil e a economia global. Campus-SOBEET.
- HANLEY (2001). “A Bolsa de Valores e o financiamento de empresas em São Paulo, 1886-1917”. História Econômica & História de Empresas. 4 (2), 2001, p. 115-142.
- HANLEY (2005). Native capital: financial institutions and economic development in São Paulo, Brazil, 1850-1920. Stanford University Press.
- HARBER (1997). How Latin America fell behind. Essays on the Economic Histories of Brazil and Mexico, 1800-1914. Stanford University Press.
- HERMANN (2005). “Reformas, endividamento externo e o milagre econômico (1964-73)” in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.
- HERMANN (2005). “Auge e declínio do modelo de crescimento com endividamento: o II PND e a crise da dívida externa (1974-84)” in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.
- LACERDA (2010). “Financiamento e vulnerabilidade externa da economia brasileira” in Marques & Ferreira. O Brasil sob a nova ordem. Saraiva.
- LAFER (2002). JK e o Programa de Metas (1956-61): processo de planejamento e o sistema político no Brasil. FGV.
- LANDI (2010). “A evolução do Programa Nacional de Desestatização” in Marques & Ferreira. O Brasil sob a nova ordem. Saraiva.
- LEVY (1994). A indústria do Rio de Janeiro através de suas sociedades anônimas: esboços de história empresarial. Editora UFRJ.
- LOPES (1985). “Inflação inercial, hiperinflação e desinflação: notas e conjunturas”. Revista de Economia Política, vol. 5, n.2, abril-junho de 1985.
- LOPES (1988). O choque heterodoxo. Campus.
- LAGO (1989). “A retomada do crescimento e as distorções do “milagre”: 1967-73” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.
- LAGO (2014). Da escravidão ao trabalho livre: Brasil, 1550-1900. Cia das Letras.
- LESSA (1982). Quinze anos de política econômica. Brasiliense.
- LESSA (1998). A estratégia de desenvolvimento 1974-1976: sonho e fracasso. Unicamp, 1998.
- LUZ (1978). A luta pela industrialização do Brasil. Alfa-Ômega.
- MACARINI (2005). “A política econômica do governo Médici, 1970-1973”. Nova Economia. 15 (3), se-



tembro de 2005.

MACARINI (2006). “A política econômica do governo Costa e Silva, 1967-1969”. Revista de Economia Contemporânea. 10 (3), setembro/dezembro de 2006.

MACARINI (2007). “A política bancária do regime militar: o projeto de conglomerado (1967-73)”. Economia e Sociedade, vol.16, n.3, dezembro de 2007.

MALAN et alii (1980). Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-1952). IPEA.

MARSON (2012). Origens e evolução da indústria de máquinas e equipamentos em São Paulo 1870-1960. Tese de Doutorado. FEA-Universidade de São Paulo.

MELLO & NOVAIS (1998). “Capitalismo tardio e sociabilidade moderna”, seção “O capitalismo dos vencedores” in Novais. História da vida privada no Brasil, vol. 4, Cia. das Letras.

MENDONÇA DE BARROS (1993). “A moeda indexada”. Economia e Sociedade, vol. 2, n.2, agosto de 1993.

MODIANO (1989). “A opera dos três cruzados: 1985-89” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

NAKATANI & FERREIRA (2010). “Política econômica brasileira de Collor a Lula: 1990-2007” in Marques & Ferreira. O Brasil sob a nova ordem. Saraiva.

PINHEIRO NETO (1989). “O interregno Café Filho: 1954-55” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

ORENSTEIN & SOCHACZEWSKI (1989). “Democracia com desenvolvimento: 1956-61” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

RAMOS & MENDONÇA (2005). “Pobreza e desigualdade de renda no Brasil” in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.

RESENDE (1985). “A moeda indexada: uma proposta para a eliminação da inflação inercial”. Revista de Economia Política, vol. 5, n.2, abril-junho de 1985.

RESENDE (1989). “Estabilização e reforma: 1964-67” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

SERRA (1982). “Ciclos e mudanças estruturas na economia brasileira do após-guerra”. Revista de Economia Política, vol. 2/2, n.6, abril-junho de 1982.

SOCHACZEWSKI (1993). Desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil: 1952-68. Trajetória Cultural.

STEIN (1979). Origens e evolução da indústria têxtil no Brasil – 1850/1950. Campus.

STEIN (1990). Vassouras: um município brasileiro do café, 1850-1900. Nova Fronteira.

SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira. Origem e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 2000.

TAVARES (1972). Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Zahar Editores.

TAVARES & MELIN (1997). “Pós-escrito 1997: a reafirmação da hegemonia americana. In Tavares &



Fiori. Poder e dinheiro. Vozes.

TAVARES (1998). Ciclo e crise: o movimento recente da industrialização brasileira. UNICAMP.

VELOSO, VILLELA & GIAMBIAGI (2008). "Determinantes do 'Milagre' Econômico Brasileiro: uma análise empírica". Revista Brasileira de Economia, vol. 62, n. 2, abril/junho 2008.

VELLOSO (1998). "A fantasia política: a nova alternativa de interpretação do II PND". Revista de Economia Política, 18 (2), abril-junho de 1998.

VERSIANI & BARROS (1977). Formação Econômica do Brasil: a experiência da industrialização. Saraiva.

VIANNA (1989). "Política econômica externa e industrialização: 1946-51" in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

VIANNA (1989). "Duas tentativas de estabilização: 1951-54" in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

VIANNA & VILLELA (2005). "O pós-guerra: 1945-55" in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.

VILLELA (2005). "Dos "anos dourados" de J.K. à crise não resolvida (1956-63)" in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.

Critérios de Avaliação

Atividades	Valor
Prova	6,0
Seminários	4,0

Aprovado pelo Colegiado do PPGEconomia em sua reunião, realizada no dia 28/06/2017.